

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas acompanhadas do Relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2019



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	8
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019	15

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar
Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Conselheiros da
Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Os Principais Assuntos de Auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Estes assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

Mensuração das obrigações atuariais (controladora e consolidado)

Nota Explicativa nº 23 – Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

A Companhia é patrocinadora de plano de benefícios na modalidade de contribuição variável, que assegura renda mensal à aposentadoria por invalidez, pensão por morte, abono anual, auxílio-doença, pecúlio por morte e pecúlio por invalidez, na modalidade de benefício definido. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas oferecem a seus colaboradores Seguro de Reembolso de Assistência à Saúde nos segmentos ambulatorial, hospitalar e obstétrico, em conformidade com a Resolução Normativa 279 da Agência Nacional de Saúde (ANS).

Tais valores são relevantes no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e envolvem a necessidade de utilização de uma adequada base de dados e a determinação de premissas com elevado grau de subjetividade, tais como taxas de desconto, inflação e mortalidade. Este tema foi, após nossas análises sobre todos os riscos significativos do exercício corrente, novamente considerado um assunto relevante e, portanto, crítico para a nossa auditoria, tendo em vista que o passivo com benefícios à empregados está sujeito a alterações nas premissas, entre outros fatores, com determinado grau de subjetividade na mensuração destas obrigações (além das incertezas inerentes à esse tipo de estimativa e das respectivas premissas utilizadas nos cálculos atuarias).

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimento e análise dos controles internos relevantes que envolvem a constituição e a mensuração dos passivos decorrentes dos planos de benefícios de contribuição definida e seguro de reembolso de assistência à saúde, considerando, entre outros, os controles relacionados à totalidade e adequação das bases de dados e os de aprovação das premissas consideradas nos cálculos atuariais;
- Testamos a base de dados, de forma a confirmar a integridade dos dados que suportam os cálculos atuariais dos colaboradores, selecionando, em base amostral, determinados colaboradores e confirmamos se os dados cadastrados e base para cálculo e pagamento dos benefícios estavam adequados;
- Obtivemos auxílio de nossos especialistas atuários com o entendimento das metodologias e julgamentos utilizados pela Administração na determinação das premissas aplicadas no cálculo das obrigações em comparação com os parâmetros de mercado;
- Em base amostral, reexecutamos os cálculos atuariais utilizando nossos especialistas atuariais efetuados pelos atuários externos da Companhia, considerando as premissas adotadas nos cálculos, além de testes de existência e recálculo do valor justo dos ativos dos planos;
- Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados dos passivos decorrentes dos planos de benefícios de contribuição definida e seguro de reembolso de assistência à saúde da Companhia.

Como resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração das obrigações atuariais foram apropriadamente tratados e divulgados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com nossa auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

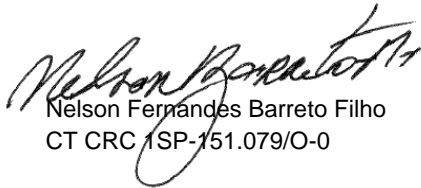
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos alguma que lei ou regulamento tenha proibido a divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 03 de março de 2020



Nelson Fernandes Barreto Filho
CT CRC 1SP-151.079/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em
31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	12.026	15.391	12.926	16.599
Títulos e valores mobiliários	6	89.260	38.738	89.461	45.857
Contas a receber de clientes	7	214.882	154.333	216.324	157.355
Estoques	8	118.664	118.875	122.173	131.079
Impostos a recuperar		5.787	4.189	8.261	9.519
Outros créditos		3.390	4.281	3.474	4.363
Despesas antecipadas		1.301	532	1.301	534
Total do ativo circulante		445.310	336.339	453.920	365.306
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	7	1.725	2.414	1.725	2.414
Depósitos judiciais	20	1.299	1.495	1.299	1.495
Outros créditos		1.167	1.936	267	247
Impostos diferidos	9a	16.942	-	16.942	-
Investimentos em controladas	11	2.977	25.243	-	-
Ativos mantidos para venda	10	-	105.082	-	105.082
Imobilizado	13	272.369	241.418	272.571	241.827
Intangível		1.083	1.256	1.083	1.256
Direito de uso	14	10.416	-	10.416	-
Total do ativo não circulante		307.978	378.844	304.303	352.321
TOTAL DO ATIVO		753.288	715.183	758.223	717.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

**Balancos patrimoniais individuais e consolidados em
31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)**

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	15	40.547	87.042	40.547	87.042
Fornecedores	16	58.315	51.190	58.957	52.345
Obrigações tributárias	17	21.781	24.506	22.718	25.865
Obrigações trabalhistas	18	24.541	25.341	24.689	25.741
Dividendos a pagar	22f	16.200	12.767	17.063	14.482
Arrendamento mercantil financeiro	21	3.376	-	3.376	-
Outras obrigações	19	13.097	16.262	13.078	16.273
Total do passivo circulante		177.857	217.108	180.428	221.748
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	15	215.000	45.000	215.000	45.000
Provisão para demandas judiciais	20	1.477	1.194	1.477	1.194
Partes relacionadas	12	-	14.336	-	9.424
Impostos diferidos	9a	-	14.829	-	14.829
Plano de aposentadoria complementar e seguro saúde	23	33.828	24.859	33.828	24.859
Arrendamento mercantil financeiro	21	7.359	-	7.359	-
Outras obrigações		1.375	1.875	1.375	1.875
Total do passivo não circulante		259.039	102.093	259.039	97.181
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	22	172.674	200.000	172.674	200.000
Reservas de capital	22b	63.108	-	63.108	-
Reserva de reavaliação	22c	-	8.429	-	8.429
Reservas de lucros	22d	111.084	154.866	111.084	154.866
Outros resultados abrangentes	22e	(30.474)	32.687	(30.474)	32.687
Ajuste de avaliação patrimonial		(8.148)	54.702	52.152	54.702
Outros resultados abrangentes		(22.326)	(8.791)	(13.415)	(8.791)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		316.392	395.982	316.392	395.982
Participação de não controladores		-	-	2.364	2.716
Total do Patrimônio líquido		316.392	395.982	318.756	398.698
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		753.288	715.183	758.223	717.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Demonstrações dos resultados individuais e consolidados para os períodos findos em
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Receita operacional líquida	25	754.770	737.140	793.252	768.081
Custo dos produtos vendidos	26	(445.224)	(404.177)	(466.852)	(418.251)
Lucro bruto		309.546	332.963	326.400	349.830
Despesas de vendas	27	(108.757)	(110.408)	(119.580)	(119.326)
Despesas administrativas	27	(86.628)	(91.553)	(87.918)	(93.268)
Outras receitas (despesas), líquidas		14.447	3.853	11.882	3.855
Resultado de equivalência patrimonial		18	1.886	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro		128.626	136.741	130.784	141.091
Despesas financeiras	28	(23.846)	(25.645)	(25.497)	(27.097)
Receitas financeiras	28	7.221	8.421	7.852	9.188
Resultado financeiro líquido		(16.625)	(17.224)	(17.645)	(17.909)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		112.001	119.517	113.139	123.182
Imposto de renda e contribuição social		(37.916)	(36.868)	(39.538)	(38.957)
Corrente	9a	(69.504)	(34.081)	(71.126)	(36.170)
Diferido	9a	31.588	(2.787)	31.588	(2.787)
Lucro líquido do exercício		74.085	82.649	73.601	84.225
Lucro atribuído:					
Acionistas não controladores		-	-	(484)	1.576
Acionistas controladores		74.085	82.649	74.085	82.649
Lucro por ação atribuído aos acionistas controladores					
Resultado por ação - básico e diluído (em R\$)	24	5,46	6,09		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados para os períodos findos em
31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Lucro líquido do exercício	74.085	82.649	73.601	84.225
Outros resultados abrangentes:				
Variação na mensuração de passivos atuariais	(5.919)	(2.844)	(5.919)	(2.844)
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	303	(2.910)	435	(2.910)
Resultado abrangente do exercício	68.469	76.895	68.117	78.471
Resultado abrangente atribuível aos :				
Acionistas controladores	68.469	76.895	68.601	76.895
Acionistas não controladores			(484)	1.576

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
 (Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores						Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido	
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação ativos	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes			Total
Saldo em 01 de janeiro de 2018	200.000	-	8.429	93.275	-	38.441	340.145	4.092	344.237
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	82.649	-	82.649	1.576	84.225
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(1.805)	(1.805)	(1.847)	(3.652)
Efeito de variação cambial sobre dividendos	-	-	-	-	-	(1.105)	(1.105)	(1.105)	(2.210)
Constituição da reserva legal	-	-	-	4.132	(4.132)	-	-	-	-
Constituição da reserva estatutária	-	-	-	8.265	(8.265)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(9.521)	-	(9.521)	-	(9.521)
Dividendos	-	-	-	-	(11.537)	-	(11.537)	-	(11.537)
Retenção de lucros	-	-	-	49.194	(49.194)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(2.844)	(2.844)	-	(2.844)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	200.000	-	8.429	154.866	-	32.687	395.982	2.716	398.698
Lucro líquido do período	-	-	-	-	74.085	-	74.085	(484)	73.601
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(47)	(47)	(46)	(93)
Efeito de variação cambial sobre dividendos	-	-	-	-	-	350	350	178	528
Constituição da reserva legal	-	-	-	3.704	(3.704)	-	-	-	-
Constituição da reserva estatutária	-	-	-	3.704	(3.704)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(1.813)	-	(1.813)	-	(1.813)
Dividendos	-	-	-	-	(16.054)	-	(16.054)	-	(16.054)
Retenção de lucros	-	-	-	48.810	(48.810)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(5.919)	(5.919)	-	(5.919)
Aumento de Capital	100.000	-	-	(100.000)	-	-	-	-	-
Realização de reservas de reavaliação e custo atribuído	-	63.108	(8.429)	-	-	(57.545)	(2.866)	-	(2.866)
Acervo líquido cedido	(127.326)	-	-	-	-	-	(127.326)	-	(127.326)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	172.674	63.108	-	111.084	-	(30.474)	316.392	2.364	318.756

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operações				
Lucro do exercício	74.085	82.649	73.601	84.225
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	37.340	33.752	37.516	33.771
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(31.588)	2.787	(31.588)	2.787
Resultado de equivalência	(18)	(1.886)	-	-
Despesa de juros	10.109	11.124	10.109	10.361
Provisão demandas ambientais	(400)	-	(400)	-
Provisão demandas judiciais	283	(3.411)	283	(3.411)
(Reversão) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(839)	(717)	(839)	(717)
(Reversão) Perda estimada para estoques obsoletos	(720)	(3.809)	(720)	(3.809)
Variações monetárias e cambiais líquidas	3.165	(430)	1.950	(3.948)
Participação de acionistas não controladores	-	-	484	(1.576)
Efeito da Cisão - Investimentos	-	-	(22.244)	-
Resultado do valor residual de baixa do ativo	161	442	161	442
	91.578	120.501	68.313	118.125
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) Redução em contas a receber de clientes	(59.021)	(14.221)	(57.441)	(11.170)
(Aumento) Redução em estoques	931	(20.604)	9.626	(20.318)
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(1.598)	(1.475)	1.258	(2.674)
(Aumento) Redução em outros créditos	1.086	687	300	693
Aumento (Redução) em fornecedores	7.125	10.056	6.611	9.206
Aumento (Redução) em obrigações trabalhistas	(1.083)	4.349	(1.335)	4.277
Aumento (Redução) em obrigações tributárias	(2.724)	3.127	(3.146)	3.534
Aumento (Redução) em outros passivos	(2.982)	3.515	(3.012)	3.222
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	33.312	105.935	21.174	104.895
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de dividendos	586	26.099	586	-
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	(50.522)	(28.946)	(43.604)	(28.929)
Adições ao imobilizado	(68.072)	(50.021)	(68.072)	(50.021)
Adições ao intangível	(43)	(450)	(43)	(450)
Recebimento pela alienação do ativo imobilizado	578	308	578	308
Caixa líquido aplicado (consumido) nas atividades de investimentos	(117.473)	(53.010)	(110.555)	(79.092)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	346.827	165.015	346.827	165.015
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	(233.980)	(170.628)	(233.980)	(170.628)
Arrendamento mercantil	(3.057)	-	(3.057)	-
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	(14.658)	(14.825)	(14.658)	(14.825)
Recebimento de empréstimos com partes relacionadas	(14.336)	(25.495)	(9.424)	532
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	80.796	(45.933)	85.708	(19.906)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(3.365)	6.992	(3.673)	5.897
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.391	8.399	16.599	10.702
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	12.026	15.391	12.926	16.599
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(3.365)	6.992	(3.673)	5.897

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Demonstrações dos valores adicionados individuais e consolidados para os períodos findos em
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
(+) Receitas	1.100.669	1.067.457	1.139.925	1.101.016
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.085.828	1.063.337	1.127.676	1.096.894
Outras receitas	14.447	3.853	11.882	3.855
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	394	267	367	267
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(420.026)	(382.630)	(447.325)	(401.519)
(Inclui os Valores dos Impostos - ICMS e IPI)				
Custo dos produtos vendidos	(71.731)	(68.698)	(71.731)	(68.698)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(348.295)	(313.932)	(375.594)	(332.821)
(=) Valor adicionado bruto	680.643	684.827	692.600	699.497
(-) Depreciação	(37.340)	(33.752)	(37.516)	(33.771)
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	643.303	651.075	655.084	665.726
(+) Valor adicionado recebido em transferência	6.859	11.364	7.472	10.245
Resultado de equivalência patrimonial	18	1.886	-	-
Receitas financeiras	7.221	8.421	7.852	9.188
Outras	(380)	1.057	(380)	1.057
(=) Valor adicionado total a distribuir	650.162	662.439	662.556	675.971
(=) Distribuição do valor adicionado	650.162	662.439	662.556	675.971
Despesas com pessoal				
- Remuneração direta	127.420	131.627	132.699	136.290
- Benefícios	34.311	37.687	34.419	37.778
- F.G.T.S.	11.097	10.122	11.113	10.138
Impostos, taxas e contribuições				
- Federais	260.510	251.207	265.865	256.422
- Estaduais	116.366	117.245	116.394	117.268
- Municipais	962	1.260	1.405	1.757
Remuneração de capitais de terceiros				
- Juros	21.472	25.090	22.951	26.261
- Aluguéis	1.566	4.997	1.565	4.996
- Outras	2.374	555	2.546	836
Remuneração de capitais próprios				
- Juros sobre capital próprio	1.813	9.521	1.813	9.521
- Lucros retidos	72.271	73.128	72.271	73.128
- Participação dos acionistas não controladores nos lucros	-	-	(485)	1.576

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A. ("Nadir" ou "Companhia"), estabelecida à Avenida Zaki Narchi nº 500, na cidade de São Paulo, é uma Companhia anônima de capital aberto, contando com instalações industriais no estado de São Paulo, na cidade de Suzano. Os principais objetivos da Companhia são: indústria, comércio, exportação e importação de produtos de vidro, cristal, cerâmica e louça, destinados às utilidades domésticas e embalagens de alimentos e bebidas, e participações em outras empresas.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Base de apresentação e elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 06 de março de 2020 o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração aprovaram as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e autorizaram sua divulgação.

2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

a) Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2019.

b) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia incluem as informações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas. O controle sobre essas empresas é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que o controle deixa de existir.

Em 31 de dezembro 2019 e 2018, as demonstrações contábeis consolidadas incluem a consolidação das seguintes empresas, respectivamente:

Controladas	31/12/2019		31/12/2018	
	Participação		Participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Mineração Rosicler Ltda. (i)	-	-	99,97%	-
Ridan Empreendimentos Imobiliários Ltda. (i)	-	-	92,02%	7,98%
Distribuidora Brasim S.A. (ii)	50,00%	-	50,00%	-
Colorex Comércio e Desenvolvimento de Produtos Ltda.	100,00%	-	98,99%	1,00%

(i) Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2019, foi aprovada a Justificação da Cisão Parcial da Companhia, sendo que estes investimentos fizeram parte do Acervo Cindido. O montante total do acervo cindido entre Investimentos em Participação Acionária e Terrenos foi de R\$127.326, com redução no capital social da Companhia passando de R\$300.000 para R\$172.674.

Relação dos ativos cindidos	R\$
Ativo disponível para venda	105.082
Investimentos em participação societária - Mineração Rosicler Ltda	3.801
Investimentos em participação societária - Ridan Empreendimentos Imobiliários Ltda	18.443
Valor do acervo líquido apurado por meio de livros contábeis	127.326

(ii) A Companhia controla as políticas financeiras e operacionais, principalmente pelo fato de a controlada ser uma revendedora exclusiva e só vender os produtos adquiridos da Companhia.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Sempre que necessário, são realizados ajustes de modo a adequar as práticas contábeis às da Companhia.

Os saldos das contas patrimoniais, as receitas, despesas e lucros (prejuízos) não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminadas por completo, líquidos dos efeitos tributários (quando aplicável). Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hiperinflação na Argentina

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia hiperinflacionária (IAS 29, equivalente ao CPC 42), passou a ser requerida. De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de controladas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice de preços ao consumidor. Como consequência, a Companhia aplicou os conceitos do IAS 29 para a sua controlada na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido da controlada na Argentina foram atualizados pela inflação.

Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral foram reportados como ajustes de avaliação patrimonial, no montante líquido de R\$(52) em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 1.533 em 2018).

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor no final do mês, para itens patrimoniais e de resultado. A Companhia utilizou o Índice de Preços ao Consumidor (“IPC”) para correção dos saldos para o período compreendido entre 01.01.17 até o período corrente. Os índices acumulados utilizados nos exercícios de 2018 e 2019 foram respectivamente 124,80% e 289,83%.

c) Base de mensuração

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito no resumo de práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada entidade do Grupo determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações contábeis são traduzidas para o Real na data do fechamento.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço e todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Estimativas e julgamentos

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Ativos e passivos sujeitos à estimativas e premissas incluem vida útil do ativo imobilizado, perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, provisão para perda de estoques, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, impostos diferidos ativos, provisão para demandas judiciais e de instrumentos financeiros.

As principais premissas relativas à fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas nas datas dos balanços patrimoniais, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação, são discutidas a seguir:

Revisão da vida útil

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos itens do ativo imobilizado levando em consideração as condições de uso/desgaste, obsolescência tecnológica, manutenção e política de substituição. As estimativas de vida útil são realizadas internamente pelo departamento de engenharia.

Perdas esperadas com créditos

As perdas esperadas com créditos são registradas em quantia considerada suficiente para cobrir as perdas decorrentes de cobranças das duplicatas a receber. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia adota como prática a análise individualizada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A perda esperada com créditos foi calculada com base nas perdas esperadas, através de um modelo prospectivo, levando-se em consideração a análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

Provisão para perda de estoques

A Companhia revisa periodicamente o valor líquido de realização e a demanda de seus estoques para garantir que os estoques registrados são demonstrados pelo menor valor entre o custo de aquisição ou produção e o valor líquido de realização, assim como estoques obsoletos.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas são lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Realização do imposto de renda diferido

O reconhecimento inicial e as posteriores avaliações do imposto de renda diferido ocorre quando seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em projeções de resultados, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitem a sua utilização total, ou parcial se for constituído o crédito integral.

Provisões para demandas judiciais

A Companhia reconhece provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente à todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, conforme Deliberação CVM 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

Custo amortizado: quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio do resultado (VJR): quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, pelo VJR ou pelo VJORA. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

b) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem substancialmente depósitos à vista denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias da data de contratação, ou para os quais inexitem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato.

Os equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros na categoria empréstimos e recebíveis e estão registrados pelo valor original, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério "pro rata temporis", que equivalem aos seus valores de mercado, não havendo impacto a ser contabilizado no patrimônio líquido da Companhia.

Os títulos e valores mobiliários incluem fundos de investimentos não exclusivos cujos valores de mercado se aproximam dos valores contábeis, para os quais não há resgate imediato.

c) Contas a receber de clientes e perda estimada com créditos

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas da perda estimada com créditos, a qual é constituída com base na perda esperada (através de um modelo prospectivo), sendo considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

d) Estoques

Registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo. A Companhia considera em sua provisão para perdas nos estoques os materiais com giro lento e/ou obsoletos.

e) Investimentos

A Companhia detém o controle sobre uma empresa quando possui o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. Os investimentos nas controladas são registrados na controladora pelo método de equivalência patrimonial para fins de demonstrações contábeis individuais, sendo os investimentos em controladas eliminados para fins de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, e o efeito das variações cambiais na conversão dos investimentos no exterior, os quais são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia determina, em cada data de fechamento das demonstrações contábeis, se há evidência objetiva de que os investimentos sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor contábil e a participação das perdas em controladas, e reconhece a parcela residual com passivo a descoberto de controladas, uma vez que assume as obrigações das mesmas.

f) Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13 e levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens e com base nos prazos contratuais dos imóveis alugados quanto às benfeitorias efetuadas.

A depreciação é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme segue:

<u>Descrição do ativo</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e construções	25
Equipamentos	10
Instalações	10
Fornos	02 e 03
Máquinas e matrizes	10
Veículos	05

g) Arrendamentos

Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro, sendo registrados no momento inicial como ativo de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado pela taxa incremental, conforme NBC TG 06/R3 (Deliberação CVM 645/10) – Arrendamentos.

Arrendamento operacional

Determinados contratos são classificados como arrendamento operacional quando sua substância não atende os requerimentos de arrendamento financeiro. Esses contratos são registrados no momento inicial como um ativo de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado pela taxa incremental, conforme NBC TG 06/R3 (Deliberação CVM 645/10) – Arrendamentos.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

h) Redução ao valor recuperável (“impairment”)

A nova norma substitui o modelo de “perdas incorridas” por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. A Administração não identificou impactos relevantes na adoção desta norma na estimativa das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, bem como na rubrica de contas a receber de clientes.

i) Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos os custos de transação nos casos aplicáveis, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

j) Fornecedores e outras contas a pagar

Reconhecidos pelo valor nominal e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

k) Imposto de renda e contribuição social

Corrente

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Os impostos e as contribuições sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados à itens registrados no patrimônio líquido ou na reserva de ajustes de avaliação patrimonial, que são reconhecidos líquidos destes efeitos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo ou passivo circulante e não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização.

Diferido

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus valores contábeis. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais acumulados não possui prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada a 30% do montante do lucro tributável de cada exercício. As controladas que optam pelo regime de lucro presumido não podem compensar prejuízos fiscais de um exercício com lucros gerados em anos subsequentes, e por esse motivo não são contabilizados tributos diferidos.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia avalia anualmente o valor contábil do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em relação ao seu desempenho operacional e o lucro tributável futuro projetado e, quando necessário, reduz o seu montante ao valor de realização esperado.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legalmente executável de compensar ativos fiscais correntes contra passivos fiscais correntes.

l) Apuração do resultado e reconhecimento da receita

A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida de acordo com a NBC TG 47 (IFRS 15) – Receita com contratos de clientes, estabelecendo um modelo de cinco etapas para determinar a mensuração da receita e quando e como ela será reconhecida. Dessa forma, a Companhia reconhece as receitas quando os produtos são entregues e devidamente aceitos pelos seus clientes, onde os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A transferência dos riscos e benefícios da propriedade ocorre quando do embarque dos produtos acompanhado da respectiva nota fiscal de venda levando em consideração os incoterms. Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são transferidos ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Companhia.

m) Benefícios a empregados

(i) Planos de Previdência

A Companhia é patrocinadora de um plano de benefícios, administrado pelo MultiBRA Fundo de Pensão - Bradesco Multipensions, que assegura a aposentadoria por invalidez, pensão por morte, abono anual, auxílio doença, pecúlio por morte e pecúlio por invalidez aos seus funcionários, na modalidade de benefício definido, e ainda aposentadoria normal na modalidade de contribuição variável e/ou contribuição definida, dependendo da opção efetuada pelo participante na data da concessão do benefício.

O passivo reconhecido é o valor presente da obrigação de benefício definido nas datas dos balanços patrimoniais, menos o valor justo dos ativos do plano.

A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, utilizando o método da unidade de crédito unitário projetado para determinar o valor presente das obrigações e o respectivo custo do serviço corrente, considerando premissas demográficas, econômicas e financeiras adequado ao perfil da massa.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal e a aposentadoria antecipada, além de benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

Os ativos do plano são mantidos pelo MultiBRA Fundo de Pensão – Bradesco Multipensions, entidade fechada de previdência complementar. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à eles.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Planos de Saúde

A Companhia oferece ainda benefício de assistência médica pós-aposentadoria à seus empregados. Para este grupo, desenvolveu-se uma condição especial, onde o cálculo do prêmio é feito pela tabela da faixa etária, porém os pagamentos dos prêmios ocorrem através de boletos bancários emitidos pela Sul América Companhia de Seguro Saúde, diretamente em favor do segurado.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo, quando aplicável, é registrado pela Companhia somente quando:

- a) ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- b) esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Companhia e serviço prestado pelo funcionário); e
- d) estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Companhia na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Companhia, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

(iii) Benefícios

As obrigações de benefícios de curto prazo à empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de

pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

n) Provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas referentes à processos judiciais para os quais, como resultado de acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a demanda e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como avaliação dos assessores legais da Companhia.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis, quando houver, são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não há causas envolvendo ativos contingentes registradas no balanço patrimonial da Companhia.

o) Tributos sobre as vendas

A Companhia está sujeita aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,6%;
- Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI) - até 15%;
- Impostos sobre Circulação de Mercadoria Serviços e Transporte (ICMS) - 7% a 18%; e

p) Lucro por ação básico e diluído

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. A Companhia não possui instrumentos que possam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

q) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e sua distribuição durante determinado período. É apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais nos termos do CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas, por não ser uma demonstração prevista e obrigatória conforme as IFRS.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. PRONUNCIAMENTOS (NOVOS OU REVISADOS) E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A Companhia descreve os principais pontos da revisão das novas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que são efetivas para o exercício iniciado em 2019, conforme apresentado a seguir:

NBC TG 06/R3 (IFRS 16) – Arrendamentos

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019 a NBC TG 06/R3 (IFRS16) - Arrendamentos, utilizando a abordagem retrospectiva modificada. Essa abordagem não impactou o patrimônio líquido da Companhia na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente. Além disso, a Companhia adotou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição, ou seja, a Companhia optou por adotar a norma para contratos que foram anteriormente identificados como arrendamentos, conforme o NBC TG 06/R2. Portanto, a Companhia não aplicará a norma a contratos que não tenham sido previamente identificados como contratos que contenham um arrendamento nos termos do NBC TG 06/R2.

A Companhia optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor.

O impacto da aplicação inicial sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas para ativos de direito de uso e passivos de arrendamento a pagar foi de R\$13.473 em 1 de janeiro de 2019.

No resultado do exercício, o impacto líquido foi negativo no montante de R\$319, na Controladora e Consolidado. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido a escolha pelo modelo da abordagem retrospectiva simplificada.

ITG 22 (Deliberação CVM 804/2018) – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A ITG 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do NBC TG 32/R4 (IAS 12) – Tributos sobre o lucro, quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos da NBC TG 32/R4 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019.

Na avaliação da Administração da Companhia, não há impactos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de tribunais administrativos e judiciais.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	12.026	15.391	12.926	16.599
	12.026	15.391	12.926	16.599

Representados por numerários em moedas nacional e estrangeira, em instituições financeiras de primeira linha, com disponibilidade imediata para uso.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Aplicação cambial (i)	-	6.817	-	6.817
Aplicação renda variável (ii)	-	6.605	-	13.086
Aplicação renda fixa (iii)	89.260	25.316	89.461	25.954
	89.260	38.738	89.461	45.857

(i) Aplicação com remuneração atrelada à variação do dólar norte americano.

(ii) Aplicação de renda variável remunerada à taxa média do CDI de até 236% no período, até 28/10/2019 e 114,0% ao ano em 31/12/2018.

(iii) A aplicação em renda fixa é remunerada com base na variação do CDI.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

A perda esperada com créditos é constituída considerando análise quantitativa e qualitativa individual dos recebíveis e, quando necessário, em montantes suficientes para cobertura de eventuais perdas por não recebimentos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Mercado interno	203.194	147.402	203.397	147.412
Mercado externo	17.217	14.106	18.456	17.118
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(3.804)	(4.761)	(3.804)	(4.761)
	216.607	156.747	218.049	159.769
Circulante	214.882	154.333	216.324	157.355
Não circulante	1.725	2.414	1.725	2.414
	216.607	156.747	218.049	159.769

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A análise do vencimento das duplicatas a receber de clientes é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Duplicatas a vencer	196.827	149.793	198.269	152.815
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	16.747	4.012	16.747	4.012
De 31 a 60 dias	848	3.046	848	3.046
De 61 a 90 dias	935	163	935	163
Acima de 90 dias	5.054	4.494	5.054	4.494
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(3.804)	(4.761)	(3.804)	(4.761)
	216.607	156.747	218.049	159.769

Movimentação da perda esperada com créditos da Controladora e Consolidado:

Saldo em	Movimento no	Saldo em	Movimento no	Saldo em
31/12/2017	período (-)	31/12/2018	período (-)	31/12/2019
(5.478)	717	(4.761)	957	(3.804)

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Produtos acabados	83.407	87.985	86.870	100.143
Produtos em processo	762	640	762	640
Matéria-prima	9.450	8.355	9.450	8.355
Materiais de embalagens	1.394	2.761	1.406	2.773
Almoxarifado	23.651	19.134	23.685	19.168
	118.664	118.875	122.173	131.079

O saldo de produtos acabados, materiais de embalagens e almoxarifado estão apresentados pelos valores líquidos, deduzidos das provisões para obsolescência e/ou giro lento.

A movimentação da provisão é como segue:

	Saldo em	Movimento	Saldo em	Movimento	Saldo em
	31/12/2017	no período	31/12/2018	no período	31/12/2019
Produtos acabados	4.183	(3.009)	1.174	(997)	177
Materiais de embalagem	252	(219)	33	-	33
Almoxarifado	6.244	(581)	5.663	(1.210)	4.453
	10.679	(3.809)	6.870	(2.207)	4.663

As provisões foram constituídas de acordo com as políticas estabelecidas pela Companhia, onde as áreas técnicas responsáveis pela gestão dos estoques fazem avaliações individuais e/ou grupo de estoques, e quando são identificados itens obsoletos e/ou com giro lento, com remota probabilidade de utilização, a provisão é constituída.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e a contribuição social é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	112.001	119.517	113.139	123.182
Imposto de renda calculado à alíquota nominal - 34%	(38.080)	(40.636)	(38.467)	(41.882)
Efeito líquido das controladas tributadas pelo lucro presumido	-	-	-	385
Juros sobre capital próprio	617	3.237	617	3.237
(Adições)/Exclusões permanentes, líquidas	(459)	(110)	(1.688)	(697)
Equivalência patrimonial	6	641	-	-
	(37.916)	(36.868)	(39.538)	(38.957)
Corrente	(69.504)	(34.081)	(71.126)	(36.170)
Diferido	31.588	(2.787)	31.588	(2.787)

* A Lei 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar juros sobre capital próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior valor entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações contábeis e, por esse motivo, não impacta o lucro líquido.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2019, foi aprovada a Justificação da Cisão Parcial da Companhia, e parte do ativo cindido foi o Imóvel que estava registrado como disponível para venda, conforme nota explicativa nº 10. O valor total deste imóvel estava composto pelo valor de aquisição, custo atribuído e reserva de reavaliação, desta forma, com a operação de cisão os impostos diferidos correspondentes a este ativo foram transferidos para os impostos correntes, nos montantes de R\$23.903 e R\$8.606, correspondentes a IRPJ e CSLL, respectivamente. O pagamento destes impostos ocorreu em 31 de outubro de 2019.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Ativo:		
Perdas esperadas com créditos	1.294	1.619
Provisão para estoques obsoletos	1.585	2.336
Provisão para contingências trabalhistas	526	429
Provisão para gastos ambientais	-	136
Provisão para fretes, comissões e verbas	2.036	1.843
Obrigações atuariais	11.501	8.452
	16.942	14.815
Passivo:		
Custo atribuído do ativo imobilizado (Terrenos)	-	29.644
	-	29.644
Saldo líquido Ativo e (Passivo)	16.942	(14.829)

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2019, foi aprovada a Justificação da Cisão Parcial da Companhia, sendo que o Terreno que mantinha registrado impostos diferidos no montante de R\$29.644, fez parte do Acervo Cindido, desta forma, houve o recolhimento do tributo neste montante, a título de realização do ativo.

Os impostos diferidos ativos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro são reconhecidos com base na extensão em que é provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições das diferenças temporárias, momento em que estas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos, com base nas premissas e condições estabelecidas no modelo de negócios da Companhia.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente, sendo as projeções revisadas anualmente e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia tem expectativa de realização do imposto diferido ativo no período mínimo de 5 anos e no máximo de 10 anos.

10. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

O saldo realizado no exercício refere-se ao custo do terreno localizado na Vila Maria, cuja alienação foi autorizada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de setembro de 2012. Até 30 de junho de 2019 o ativo estava registrado como disponível para venda.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2019, foi aprovada a Justificação da Cisão Parcial da Companhia, e este ativo foi cindido do balanço patrimonial da Companhia.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

a. Informações sobre as controladas em 31 de dezembro de 2019:

Controladas	Participação	Ativo	Patrimônio líquido 31/12/2019	Resultado 31/12/2019	Equivalência patrimonial 31/12/2019	Saldo do Investimento 31/12/2019
Mineração Rosicler Ltda. (i)	99,97%	-	-	-	48	-
Ridan Empreendimentos Imobiliários Ltda. (i)	92,02%	-	-	-	119	-
Distribuidora Brasim S.A.	50,00%	10.619	4.728	(640)	(320)	2.364
Colorex Comércio e Desenvolvimento de Produtos Ltda.	100,00%	725	613	174	171	613
					18	2.977

(i) Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2019, foi aprovada a Justificação da Cisão Parcial da Companhia, sendo que este investimento foi parte do acervo cindido.

b. Informações sobre as controladas em 31 de dezembro de 2018:

Controladas	Participação	Ativo	Patrimônio líquido 31/12/2018	Resultado 31/12/2018	Equivalência patrimonial 31/12/2018	Saldo do Investimento 31/12/2018
Mineração Rosicler Ltda.	99,97%	3.755	3.755	(36)	(37)	3.754
Ridan Empreendimentos Imobiliários Ltda.	92,02%	20.186	19.913	353	326	18.324
Distribuidora Brasim S.A.	50,00%	13.176	5.461	3.156	1.578	2.731
Colorex Comércio e Desenvolvimento de Produtos Ltda.	98,99%	516	439	18	19	434
					1.886	25.243

c. A movimentação dos investimentos no período de 31 de dezembro de 2018 a 31 de dezembro 2019 é como segue:

	Saldo em 31/12/2018	Equivalência patrimonial	Varição cambial	Acervo líquido cisão/outros	Saldo em 31/12/2019
Mineração Rosicler Ltda.	3.754	48	-	(3.802)	-
Ridan Empreendimentos Imobiliários Ltda.	18.324	119	-	(18.443)	-
Distribuidora Brasim S.A.	2.731	(320)	(47)	-	2.364
Colorex Comércio e Desenvolvimento de Produtos Ltda.	434	171	-	8	613
	25.243	18	(47)	(22.237)	2.977

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. A movimentação dos investimentos no período de 31 de dezembro de 2017 a 31 de dezembro de 2018 é como segue:

	Saldo em 31/12/2017	Equivalência patrimonial	Varição cambial	Dividendos/ outros	Saldo em 31/12/2018
Mineração Rosicler Ltda.	4.531	(37)	-	(740)	3.754
Ridan Empreendimentos Imobiliários Ltda.	43.356	326	-	(25.358)	18.324
Distribuidora Brasim S.A.	4.104	1.578	(1.805)	(1.146)	2.731
Colorex Comércio e Desenvolvimento de Produtos Ltda.	415	19	-		434
	52.406	1.886	(1.805)	(27.244)	25.243

12. PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Circulante				
Contas a receber				
Distribuidora Brasim, S.A.	3.156	1.854	-	-
Ativo não Circulante				
Dividendos a receber				
Distribuidora Brasim, S.A.	900	1.758	-	-
Passivo Circulante				
Contas a pagar				
Colorex Comércio e Desenvolvimento de Produtos Ltda.	50	50	-	-
Empréstimos				
Ridan Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	4.912	-	-
Acionistas indiretos	-	9.424	-	9.424
	-	14.336	-	9.424

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Receita operacional		
Distribuidora Brasim. S.A.	9.160	14.172
Custo de produtos vendidos		
Distribuidora Brasim. S.A.	(6.191)	(8.443)
Despesas administrativas e comerciais		
Colorex Comércio e Desenvolvimento de de Produtos Ltda.	(600)	(447)
Despesas financeiras		
Ridan Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(159)	(762)
Acionistas indiretos	(378)	(651)

As transações efetuadas com partes relacionadas referem-se à operações de venda de produtos para a controlada Distribuidora Brasim S.A. e à prestação de serviços administrativos, marketing e desenvolvimento de produtos por parte da controlada Colorex Comércio e Desenvolvimento de Produtos. Estas transações são realizadas com base em preços e prazos definidos pelas partes envolvidas, consideradas pela Administração como estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio.

As operações financeiras pactuadas através de contrato de mútuo entre as empresas do grupo e acionistas são remuneradas pela taxa CDI (100%), com base nas condições definidas entre as partes, sendo o prazo de vencimento dessas operações indeterminado.

Remuneração de Administradores

A remuneração da Administração (Diretores estatutários e Conselho de Administração), que foram registradas no resultado de cada exercício é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Remuneração anual	5.098	5.557	5.189	5.648
Previdencia privada - contribuição definida	171	165	175	168
	5.269	5.722	5.364	5.816

A remuneração da Administração (benefícios de curto prazo) contempla a remuneração dos diretores e conselheiros. Os referidos montantes estão registrados na rubrica de despesas administrativas e gerais. A remuneração global dos Administradores e Conselho da Administração da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi fixada no limite de até R\$7.500 (R\$7.000 em 2018), conforme aprovação em Assembleia Geral Ordinária. A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

Controladora							
Custo	Terrenos, edifícios construções	Equipamentos e instalações	Fornos	Máquinas e matrizes	Veículos	Construções em andamento	Total
Saldo em 31/12/2018	84.353	80.870	12.195	24.793	1.423	37.784	241.418
Adições	3.902	762	-	18	271	63.119	68.072
Baixas	-	-	(24.975)	-	(497)	-	(25.472)
Transferências	358	12.233	19.331	3.923	-	(36.095)	(250)
	88.613	93.865	6.551	28.734	1.197	64.808	283.768
Depreciação							
Adições	(4.371)	(16.061)	(10.339)	(5.512)	(427)	-	(36.710)
Baixas	-	-	24.975	-	336	-	25.311
	(4.371)	(16.061)	14.636	(5.512)	(91)	-	(11.399)
Saldo em 31/12/2019	84.242	77.804	21.187	23.222	1.106	64.808	272.369

Controladora							
Custo	Terrenos, edifícios construções	Equipamentos e instalações	Fornos	Máquinas e matrizes	Veículos	Construções em andamento	Total
Saldo em 31/12/2017	87.943	78.308	8.361	22.018	943	27.331	224.904
Adições	370	1.260	105	194	909	47.183	50.021
Baixas	-	(4)	-	-	(599)	-	(603)
Transferências	363	16.478	11.808	8.081	-	(36.730)	-
	88.676	96.042	20.274	30.293	1.253	37.784	274.322
Depreciação							
Adições	(4.323)	(15.174)	(8.079)	(5.500)	(328)	-	(33.404)
Baixas	-	2	-	-	498	-	500
	(4.323)	(15.172)	(8.079)	(5.500)	170	-	(32.904)
Saldo em 31/12/2018	84.353	80.870	12.195	24.793	1.423	37.784	241.418

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado							
Custo	Terrenos, edifícios construções	Equipamentos e instalações	Fornos	Máquinas e matrizes	Veículos	Construções em andamento	Total
Saldo em 31/12/2018	84.353	81.163	12.195	24.793	1.537	37.786	241.827
Adições	3.902	762	-	18	271	63.119	68.072
Baixas	-	-	(24.975)	-	(497)	-	(25.472)
Transferências	358	12.233	19.331	3.923	-	(36.095)	(250)
IAS - 29	-	7	-	-	2	-	9
	88.613	94.165	6.551	28.734	1.313	64.810	284.186
Depreciação							
Adições	(4.371)	(16.223)	(10.339)	(5.512)	(481)	-	(36.926)
Baixas	-	-	24.975	-	336	-	25.311
	(4.371)	(16.223)	14.636	(5.512)	(145)	-	(11.615)
Saldo em 31/12/2019	84.242	77.942	21.187	23.222	1.168	64.810	272.571

Consolidado							
Custo	Terrenos, edifícios construções	Equipamentos e instalações	Fornos	Máquinas e matrizes	Veículos	Construções em andamento	Total
Saldo em 31/12/2017	87.943	78.596	8.361	22.018	1.024	27.333	225.275
Adições	370	1.260	105	194	909	47.183	50.021
Baixas	-	(4)	-	-	(599)	-	(603)
Transferências	363	16.478	11.808	8.081	-	(36.730)	-
IAS - 29	-	411	-	-	95	-	506
	88.676	96.741	20.274	30.293	1.429	37.786	275.199
Depreciação							
Adições	(4.323)	(15.310)	(8.079)	(5.500)	(355)	-	(33.567)
Baixas	-	2	-	-	498	-	500
IAS - 29	-	(270)	-	-	(35)	-	(305)
	(4.323)	(15.578)	(8.079)	(5.500)	108	-	(33.372)
Saldo em 31/12/2018	84.353	81.163	12.195	24.793	1.537	37.786	241.827

Construções em andamento: representadas substancialmente pelos investimentos nos projetos de ampliação, construção e modernização da unidade de produção de vidros e da área de armazenagem da planta no Município de Suzano-SP.

O saldo de transferência de R\$250 refere-se a software, alocado inicialmente junto ao projeto correspondente, e posteriormente reclassificado para a rubrica Ativo intangível.

As taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado foram determinadas com base na estimativa da vida útil revisada dos bens, de acordo com o laudo técnico de avaliação elaborado internamente. Não houve alterações na vida útil durante os exercícios de 2019 e 2018.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. DIREITO DE USO

A movimentação do direito de uso é como segue:

	Controladora e Consolidado		
	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldo em 01/01/2019	4.757	8.716	13.473
Amortização acumulada	(878)	(2.179)	(3.057)
Saldo em 31/12/2019	3.879	6.537	10.416

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo de amortização em 31 de dezembro de 2019

Imóveis	Máquinas e instalações e instalações
5 anos	4 anos

- (i) Refere-se a um imóvel, onde está estabelecida a sede da Companhia.
- (ii) Refere-se a locação de máquinas empilhadeiras utilizadas para a operação logística da Companhia.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) A composição de empréstimos e financiamentos é como segue:

Circulante				Controladora e Consolidado	
	Descrição	Vencimentos	Taxas (%)	31/12/2019	31/12/2018
Nota de Crédito de Exportação					
Banco Bradesco S.A.	Nov/2020	126% do CDI a.a		-	5.090
Banco Bradesco S.A.	Mar/2021	120% do CDI a.a		-	7.565
Banco Bradesco S.A.	Mai/2022	118,2% do CDI a.a		157	-
Banco do Brasil S.A.	Jan/2021	121% do CDI a.a		46	5.123
Banco do Brasil S.A.	Mai/2021	119,5% do CDI a.a		61	15.177
Itaú Unibanco S.A.	Jan/2019	131% do CDI a.a		-	12.675
Itaú Unibanco S.A.	Mar/2019	136% do CDI a.a		-	2.502
Itaú Unibanco S.A.	Jun/2021	122% do CDI a.a		-	7.568
Banco ABC Brasil S.A.	Set/2026	CDI + 2% a.a		404	-
Cédula de Crédito à Exportação					
Banco ABC Brasil S.A.	Set/2026	CDI + 2% a.a		472	-
Banco Votorantim S.A.	Set/2026	CDI + 2% a.a		877	-
Vendor					
Banco do Brasil S.A.	Abr/2020	6,53% a.a	6,56,53% a.a	1.914	8.686
Banco Itaú Unibanco S.A.	Abr/2020	6,42% a.a	6,46,42% a.a	12.432	3.282
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio					
Banco Bradesco S.A.	Jan/2020	Variação cambial + 4,89% a.a.		6.046	-
Banco do Brasil S.A.	Abr/2019	Variação cambial + 3,96% a.a.		-	7.750
Itaú Unibanco S.A.	Fev/2020	Variação cambial + 4,67% a.a.		8.061	5.812
Banco Safra S.A	Fev/2019	Variação cambial + 4,70% a.a.		-	5.812
Banco Santander Brasil S.A	Abr/2020	Variação cambial + 4,60% a.a.		10.077	-
				40.547	87.042

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não Circulante			Controladora e Consolidado	
Descrição	Vencimentos	Taxas (%)	31/12/2019	31/12/2018
Nota de Crédito de Exportação				
Banco Bradesco S.A.	Nov/2020	126% do CDI a.a	-	5.000
Banco Bradesco S.A.	Mar/2021	120% do CDI a.a	-	12.500
Banco Bradesco S.A.	Mai/2022	118,2% do CDI a.a	25.000	-
Banco do Brasil S.A.	Jan/2021	120% do CDI a.a.	5.000	5.000
Banco do Brasil S.A.	Mai/2021	119,50% do CDI a.a.	15.000	15.000
Banco Itaú Unibanco S.A.	Jun/2021	122% do CDI a.a	-	7.500
Vendor	Set/2026	CDI + 2% a.a	39.200	-
Cédula de Crédito à Exportação				
Banco ABC Brasil S.A.	Set/2026	CDI + 2% a.a	45.800	-
Banco Votorantim S.A.	Set/2026	CDI + 2% a.a	85.000	-
			215.000	45.000
			255.547	132.042

b) O quadro abaixo permite identificar as movimentações apresentadas nas atividades de financiamento do fluxo de caixa.

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	125.559
Captações	165.015
Amortizações	(170.541)
Pagamentos de juros	(87)
Variações que não envolvem caixa	
Juros incorridos	6.403
Varição cambial	5.693
Saldo em 31 de dezembro de 2018	132.042
Saldo em 31 de dezembro de 2018	132.042
Captações	346.827
Amortizações	(233.980)
Variações que não envolvem caixa	
Juros incorridos	10.109
Varição cambial	549
Saldo em 30 de setembro de 2019	255.547

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Os montantes vencidos a longo prazo estão assim demonstrados:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
2020	-	15.000
2021	20.000	30.000
2022	59.000	
2023	34.000	
2024	34.000	
2025	34.000	
2026	34.000	-
	215.000	45.000

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores nacionais	52.727	46.062	53.369	47.218
Fornecedores exterior	5.588	5.128	5.588	5.127
	58.315	51.190	58.957	52.345

A Companhia intermedia entre os fornecedores e instituições financeiras a antecipação das faturas dos fornecedores referentes à venda de insumos. O saldo a pagar junto ao fornecedor fica registrado na mesma rubrica do balanço patrimonial porque não há diferença de natureza e de condições de prazo de pagamento antes e depois da antecipação. O saldo destes títulos em 31 de dezembro de 2019 montava a R\$9.242 (R\$6.958 em 2018).

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ICMS a recolher	10.583	11.714	10.583	11.715
IPI a recolher	7.061	7.323	7.061	7.323
IRRF a recolher	2.048	2.004	2.051	2.004
IRPJ a recolher (i)	-	-	900	1.143
CSLL a recolher (i)	178	-	199	23
PIS a recolher	266	528	267	563
COFINS a recolher	1.238	2.441	1.242	2.594
INSS a recolher	213	240	213	240
ISS a recolher	79	111	87	115
Outros a pagar	115	145	115	145
	21.781	24.506	22.718	25.865

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Salários e encargos sociais a pagar	9.060	8.855	9.191	9.239
Provisão de férias e encargos sociais a pagar	15.481	16.486	15.498	16.502
	24.541	25.341	24.689	25.741

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para fretes e verbas contratuais	4.657	5.235	4.657	5.235
Provisões diversas	8.440	11.027	8.421	11.038
	13.097	16.262	13.078	16.273

20. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais que estão sendo discutidos tanto na esfera administrativa como na judicial, os quais, quando aplicáveis, são garantidos por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia mantinha provisão correspondente a processos cujo risco de perda foi considerado provável pelos assessores legais da Companhia, como abaixo demonstrado:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Provisão	Depósito judicial	Líquido
Trabalhistas e previdenciárias	1.477	(1.299)	178	1.194	(1.495)	(301)
	1.477	(1.299)	178	1.194	(1.495)	(301)

A movimentação é como segue:

	Saldo em		Saldo em		Saldo em	
	31/12/2017	(-) Reversões	31/12/2018	(+) Adições	31/12/2019	
Tributárias e cíveis	3.107	(3.107)	-	-	-	
Trabalhistas e previdenciárias	1.498	(304)	1.194	283	1.477	
	4.605	(3.411)	1.194	283	1.477	

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento, movidas por ex-empregados que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, horas *in itinere* adicional noturno e de periculosidade, pagamento de participação nos lucros e outros. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos da Companhia e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que devem-se realizar, o montante provisionado é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Processos com perdas possíveis

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração e de seus assessores legais, têm expectativa de perda classificada como possível e, portanto, a Administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas nestes processos. Na opinião da Administração, não se espera que qualquer desses processos tenha um efeito material sobre a posição financeira ou os resultados das operações da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019, os montantes de riscos máximo desses processos são de R\$8.621 (R\$9.847 em 2018).

De acordo com a legislação vigente, as operações das Companhias estão sujeitas à revisões das autoridades tributárias pelo prazo de cinco anos com referência aos tributos federais, estaduais e municipais. Não há prazo de prescrição para exame dos recolhimentos de encargos trabalhistas e sociais. Como decorrência dessas revisões, transações e recolhimentos poderão ser questionadas e os valores identificados ficam sujeitos à multa, juros e atualização monetária.

21. ARRENDAMENTO MERCANTIL

Com a adoção do NBC TG 6/R3 (IFRS16) em 1º de janeiro de 2019, a Companhia passou a reconhecer também as obrigações decorrentes de seus arrendamentos anteriormente denominados *leasing* operacionais. A mensuração do passivo de arrendamento é composta pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento.

Arrendamento	Taxa média	Prazo médio	Controladora e Consolidado	
	ponderada de juros (a.a)	ponderado de venc. (anos)	31/12/2019	31/12/2018
Imóveis	6,5%	4,4	3.376	-
Máquinas e equipamentos	6,5%	3,0	7.359	-
			10.735	-
Circulante			2.916	-
Não Circulante			7.819	-

Os encargos financeiros, no montante de R\$772 foram reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Efeitos Inflacionários

A Companhia adotou como política contábil os requisitos da NBC TG 06 (R3) na mensuração e mensuração do seu direito de uso, com base no fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. A Administração avaliou os impactos da utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas. Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos da NBC TG 06 (R3) e para atender as orientações da CVM, são fornecidos os saldos do ativo de direito de uso, depreciação, passivos de arrendamento e despesa financeira sem inflação denominados fluxo real, e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação denominados fluxo inflacionado.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Ativos de direito de uso</u>		<u>Passivos de Arrendamento</u>	
Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
Fluxo real	31/12/19	Fluxo real	31/12/19
Direito de uso	13.473	Passivo de arrendamento	11.507
Depreciação	(3.057)	Despesa financeira	(772)
	10.416		10.735
<hr/>		<hr/>	
Fluxo inflacionário	31/12/19	Fluxo inflacionário	31/12/19
Direito de uso	13.857	Passivo de arrendamento	11.940
Depreciação	(3.132)	Despesa financeira	(797)
	10.725		11.143

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social montava a R\$ 172.674 (R\$ 200.000 em 31 de dezembro de 2018), totalmente subscrito e integralizado, representado por 13.579.031 ações sem valor nominal (13.579.031 ações sem valor nominal em 31 de dezembro de 2018), sendo 5.513.608 ações ordinárias e 8.065.423 ações preferenciais (mesma proporção em 31 de dezembro de 2018). As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendo e participam de outras vantagens em igualdade de condições com as ações ordinárias.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2017, foi aprovado aumento de capital social no montante de R\$100.000, sem emissão de novas ações, a partir das contas Reserva de capital e Reserva de lucros.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2019, foi aprovada a Justificação da Cisão Parcial da Companhia com Versão do Acervo Cindido para Companhia constituída a partir desta, e conseqüentemente a redução do capital social da Companhia, no montante de R\$127.326 equivalente ao acervo cindido, sem o cancelamento de ações.

b) Reserva de capital

Constituída com o saldo do custo atribuído de R\$57.545 e reserva de reavaliação R\$5.563, líquido dos impostos, após a Cisão Parcial, conforme descrito nas notas explicativas 22(a), (c) e (e.2). Em 31 de dezembro de 2019 o saldo montava em R\$63.108.

c) Reserva de reavaliação

Constituída de acordo com a legislação societária, tem como saldo remanescente o montante de R\$8.429, referente a reavaliação de terrenos, que teve sua realização mediante a Cisão Parcial da Companhia, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2019. O IRPJ e CSSL incidentes sobre esta operação foram pagos e estão descritos na nota explicativa nº 17. O saldo líquido de impostos, foi transferido para a reserva de capital.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Reserva de lucros

Composta pelas reservas de lucro, estatutária e retenção de lucros, conforme critérios descritos a seguir:

d.1) Reserva legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo montava em R\$22.438 (R\$18.734 em 2018).

d.2) Reserva estatutária

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) para de reserva de desenvolvimento, a ser utilizada na aquisição de bens do ativo permanente ou em novos investimentos da sociedade, observado o disposto nos artigos 198 e 199 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo montava em R\$3.704 (R\$33.838 em 2018).

d.3) Reserva para retenção de lucros

A reserva refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados no montante de R\$84.942 (R\$102.294 em 2018), a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos da Companhia, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos Administradores “ad referendum”, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. Os lucros do exercício de 2018 não destinados como dividendos foram apropriados à esta reserva.

e) Outros resultados abrangentes

e.1) Conversão para moeda estrangeira

O montante devedor de R\$8.148 em 31 de dezembro de 2019 (R\$8.451 em 2018) refere-se ao efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações contábeis de controlada que mantém registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício, como ganho ou perda, somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

e.2) Custo atribuído

O montante de R\$57.545 em 31 de dezembro de 2018, líquido de tributos, refere-se ao custo atribuído do terreno, classificado como disponível para venda. Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2019, foi aprovada a Justificação da Cisão Parcial da Companhia, e este ativo foi cindido do balanço patrimonial da Companhia, conseqüentemente o saldo do custo atribuído foi realizado, por meio desta transação e o saldo de R\$57.545 foi transferido para reserva de capital. O IRPJ e CSSL incidentes sobre esta operação foram pagos e estão descritos na nota explicativa nº 17.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e.3) Ganhos e perdas atuarias

O montante devedor de R\$22.326 (líquido de tributos) em 31 dezembro de 2018 (R\$16.407 em 2018) refere-se às variações sobre os cálculos atuariais dos planos de previdência complementar e seguro saúde.

f) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar foram destacados no patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo. As ações preferenciais gozam de distribuição de dividendo mínimo não acumulativo de 6% a.a. sobre o valor de sua participação no capital social integralizado.

Durante o exercício de 2019, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio referente ao resultado de 2019, no montante de R\$1.813, sendo R\$1.541 líquido do imposto de renda retido na fonte (R\$9.521 em 2018, sendo R\$8.092 líquido do imposto de renda retido na fonte). Também, foram propostos dividendos no montante de R\$16.064 (R\$11.537 em 2018).

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo em aberto referente à dividendos a pagar monta à R\$16.200 (R\$12.767 em 2018) para as demonstrações contábeis individuais e R\$17.063 (R\$14.482 em 2018) para as demonstrações contábeis consolidadas.

Os dividendos do exercício foram calculados conforme segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido do exercício	74.085	82.649
Reserva legal 5%	(3.704)	(4.132)
Base de cálculo para os dividendos mínimos	70.381	78.517
Dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
Dividendo anual mínimo	17.595	19.629
Dividendos propostos	16.054	11.537
Juros sobre o capital próprio	1.813	9.521
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	(272)	(1.429)
Total de dividendos e juros sobre o capital próprio do exercício	17.595	19.629

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR E SEGURO SAÚDE

A Companhia e suas controladas oferecem a seus colaboradores o Seguro de Reembolso de Assistência à Saúde nos segmentos Ambulatorial, Hospitalar e Obstétrico, em conformidade com a resolução normativa 279 da ANS, que regula a continuidade no plano pela tabela da faixa etária, e caso ocorra, os boletos de cobrança serão emitidos pela Porto Seguro – Seguro Saúde. A partir de 20 de fevereiro de 2019, houve alteração da operadora do seguro saúde para Sul América Companhia de Seguro Saúde. Para um grupo de ex-diretores, há uma condição especial, onde os pagamentos dos prêmios ocorrem através de boletos bancários emitidos pela Companhia diretamente em favor do segurado. O reconhecimento de ganhos e perdas atuariais é reconhecido na rubrica Outros resultados abrangentes.

A Companhia é patrocinadora de um plano de benefícios, administrado pelo MultiBRA Fundo de Pensão - Bradesco Multipensions, na modalidade de contribuição variável, que assegura renda mensal à aposentadoria por invalidez, pensão por morte, abono anual, auxílio doença, pecúlio por morte e pecúlio por invalidez, na modalidade de benefício definido.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas mantinham provisão atuarial referente à esses planos no montante de R\$33.828 (R\$24.859 em 2018) e as contribuições foram de R\$3.876 (R\$3.753 em 2018), registradas na rubrica Despesas administrativas.

O passivo atuarial do Seguro de Reembolso de Assistência à Saúde nos segmentos Ambulatorial, Hospitalar e Obstétrico foi calculado por atuário independente considerando as seguintes principais premissas:

Hipóteses e Premissas	31/12/2019	31/12/2018
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 suavizada em 10%, segregada por sexo	AT 2000 suavizada em 10%, segregada por sexo
Tábua de Rotatividade	Prudential 4	Prudential 4
Taxa de Real de Desconto das Obrigações	2,87% ao ano	4,62% ao ano
Taxa Esperada de Retorno dos Ativos	0,00% ao ano	0,00% ao ano
Taxa de inflação	4% ao ano	5,5% ao ano
<i>Duration</i> do Passivo	8,94 anos	8,40 anos
Fator de permanência no Plano de Seguro Saúde no momento da aposentadoria	0% para salários até R\$ 5.000,00 1% para salários entre R\$ 5.001,00 à R\$ 10.000,00 3% para salários entre R\$ 10.001,00 à R\$ 15.000,00 50% para salários acima de R\$ 15.001,01	0% para salários até R\$ 5.000,00 1% para salários entre R\$ 5.001,00 à R\$ 10.000,00 3% para salários entre R\$ 10.001,00 à R\$ 15.000,00 50% para salários acima de R\$ 15.001,01
Idade de Aposentadoria	60 anos	60 anos
Valor mensal do Subsídio	R\$ 961,37, conforme observação estatística	R\$ 900,97, conforme observação estatística
Crescimento anual real do subsídio		
HCTR (crescimento do custo do serviço de saúde)	1,00%	1,00%
Aging Factor (crescimento do custo pelo envelhecimento)	1,00%	1,00%
Composição Familiar	Todos casados	Todos casados
Valores expressos em reais.	Idade do cônjuge +/- 4 anos	Idade do cônjuge +/- 4 anos

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O passivo atuarial do plano de previdência e fundo de pensão foi calculado por atuário independente considerando as seguintes principais premissas:

Premissas	31/12/2019	31/12/2018
Tábua de Mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Crescimento Real de Salários	1% ao ano	1% ao ano
Taxa de Desconto para o cálculo do Valor Presente das Obrigações	2,87% ao ano	4,62% ao ano
Taxa Esperada de Retorno dos Ativos dos Planos	2,87% ao ano	4,62% ao ano
Taxa de inflação	4,00% ao ano	5,50% ao ano

A movimentação líquida do passivo atuarial para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está representada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	20.551
Provisão constituída no exercício	4.308
Saldo em 31 de dezembro de 2018	24.859
Provisão constituída no exercício	8.969
Saldo em 31 de dezembro de 2019	33.828

A composição do valor presente das obrigações contratuais e valor justo dos ativos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está representada a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Valor presente das obrigações contratuais	(102.285)	(84.751)
Valor justo dos ativos	68.457	59.892
Passivo atuarial líquido	(33.828)	(24.859)

24. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações do exercício. São reduzidos do lucro atribuído aos acionistas da controladora quaisquer dividendos de ações preferencialistas e eventuais prêmios pagos na emissão de ações preferenciais durante o período.

	31 de dezembro de 2019		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico:			
Lucro do período	30.084	44.001	74.085
Denominador básico (em milhares de ações):			
Média ponderada do número de ações	5.514	8.065	13.579
Lucro líquido por ação - básico	5,46	5,46	5,46

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2018		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico:			
Lucro do período	33.561	49.088	82.649
Denominador básico (em milhares de ações):			
Média ponderada do número de ações	5.514	8.065	13.579
Lucro líquido por ação - básico	6,09	6,09	6,09

b) Diluído

A Companhia não possui instrumento conversível em ações e opção de compra de ações. Dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Mercado interno	995.167	974.419	1.037.015	1.007.976
Mercado externo	90.661	88.918	90.661	88.918
Impostos incidentes sobre vendas	(304.978)	(298.713)	(308.344)	(301.329)
Devoluções e abatimentos	(26.080)	(27.484)	(26.080)	(27.484)
	754.770	737.140	793.252	768.081

26. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Mão de obra e energéticos	(217.344)	(189.148)	(217.344)	(189.148)
Matéria prima e material de embalagem	(126.975)	(121.693)	(126.975)	(121.693)
Depreciação e outros	(100.905)	(93.336)	(122.533)	(107.410)
	(445.224)	(404.177)	(466.852)	(418.251)

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. DESPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Vendas				
Pessoal	(43.918)	(43.237)	(46.133)	(44.970)
Fretes	(28.202)	(29.221)	(31.621)	(32.320)
Promoção e propaganda	(6.535)	(6.551)	(7.797)	(7.399)
Créditos incobráveis	394	267	367	267
Utilidades e serviços	(30.496)	(31.666)	(34.396)	(34.904)
	(108.757)	(110.408)	(119.580)	(119.326)
Gerais e administrativas				
Pessoal	(62.388)	(66.519)	(63.022)	(67.410)
Utilidades e serviços	(24.240)	(25.034)	(24.896)	(25.858)
	(86.628)	(91.553)	(87.918)	(93.268)

28. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Despesas financeiras				
Juros passivos	(12.556)	(11.124)	(12.397)	(10.361)
Variações cambiais e monetárias passivas	(1.882)	(6.631)	(3.521)	(8.507)
Despesas bancárias	(2.374)	(555)	(2.546)	(836)
Descontos concedidos	(5.564)	(6.937)	(5.563)	(6.937)
Outras	(1.470)	(398)	(1.470)	(456)
	(23.846)	(25.645)	(25.497)	(27.097)
Receitas financeiras				
Juros ativos	920	681	920	681
Rendimentos de aplicações financeiras	3.390	3.411	3.400	3.845
Variações cambiais e monetárias ativas	708	2.171	708	2.239
Outras	2.203	2.158	2.824	2.423
	7.221	8.421	7.852	9.188
Resultado financeiro, líquido	(16.625)	(17.224)	(17.645)	(17.909)

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. SEGMENTOS OPERACIONAIS

	Consolidado			
	01/01/2019 a 31/12/2019			
	Utilidades domésticas	Embalagem	Imóveis e outros	Total
Receita operacional bruta	971.521	108.296	47.859	1.127.676
Deduções: Impostos, devoluções e abatimentos	(304.522)	(26.760)	(3.142)	(334.424)
Receita operacional líquida	666.999	81.536	44.717	793.252
Custo dos produtos vendidos	(387.713)	(54.791)	(24.348)	(466.852)
Lucro bruto	279.286	26.745	20.369	326.400
Despesas com vendas	(97.850)	(9.483)	(12.247)	(119.580)
Despesas administrativas	(77.940)	(8.688)	(1.290)	(87.918)
Outras receitas (despesas) operacionais e financeiras líquidas	(1.944)	(217)	(3.602)	(5.763)
IRPJ e CSLL - corrente e diferido, líquido	(34.113)	(3.803)	(1.622)	(39.538)
Lucro líquido do exercício	67.439	4.554	1.608	73.601
Lucro líquido do exercício atribuível aos controladores				74.085
Prejuízo líquido do exercício atribuível aos não controladores				(484)

	Consolidado			
	01/01/2018 a 31/12/2018			
	Utilidades domésticas	Embalagem	Imóveis e outros	Total
Receita operacional bruta	954.515	103.959	38.420	1.096.894
Deduções: Impostos, devoluções e abatimentos	(301.644)	(24.709)	(2.460)	(328.813)
Receita operacional líquida	652.871	79.250	35.960	768.081
Custo dos produtos vendidos	(349.271)	(53.235)	(15.745)	(418.251)
Lucro bruto	303.600	26.015	20.215	349.830
Despesas com vendas	(99.564)	(9.657)	(10.105)	(119.326)
Despesas administrativas	(82.561)	(8.992)	(1.715)	(93.268)
Outras receitas (despesas) operacionais e financeiras líquidas	(10.357)	(1.128)	(2.569)	(14.054)
IRPJ e CSLL - corrente e diferido, líquido	(33.247)	(3.621)	(2.089)	(38.957)
Lucro líquido do exercício	77.871	2.617	3.737	84.225
Lucro líquido do exercício atribuível aos controladores				82.649
Lucro líquido do exercício atribuível aos não controladores				1.576

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.), a qual é apreciado pelo Conselho de Administração, se aprovado para operacionalização da estratégia apresentada. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

a) Política de gestão de riscos

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade da taxa de câmbio; e (ii) a volatilidade da taxa de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir.

b) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

A Companhia não possuía em 31 de dezembro de 2019 e 2018 instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de juros.

c) Risco com taxa de câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam ou aumentem valores captados no mercado. Está demonstrada a seguir exposição, por moeda, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a qual considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos e caixa e equivalentes de caixa:

Valores denominados em milhares de dólares norte-americanos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contas a receber (i)				
Dólar norte-americano	4.271	3.640	4.579	4.418
Empréstimos e financiamentos (ii)				
Dólar norte-americano	(6.199)	(5.000)	(6.199)	(5.000)
Exposição líquida (i-ii):	(1.928)	(1.360)	(1.620)	(582)

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não possuía, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de câmbio.

d) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição à riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, efetuando investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição à riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e de análises de crédito contínua. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	12.026	15.391	12.926	16.599
Títulos e valores mobiliários	89.260	38.738	89.461	45.857
Contas a receber de clientes	216.607	156.747	218.049	159.769
Outros créditos	4.557	6.217	3.741	4.610
	322.450	217.093	324.177	226.835

Administração entende que não há risco de crédito significativo no qual a Companhia e suas controladas estão expostas, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

e) Risco de liquidez

Risco de liquidez é aquele em que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamento, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando risco de liquidez para a Companhia e controladas.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir são apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Consolidado		31/12/2019
	Valor contábil	Até 1 ano	2 - 6 anos
Empréstimos e financiamentos	255.547	40.547	215.000
Fornecedores	58.957	58.957	-
	314.504	99.504	215.000

	Consolidado		31/12/2018
	Valor contábil	Até 1 ano	2 - 3 anos
Empréstimos e financiamentos	132.042	87.042	45.000
Fornecedores	52.345	52.345	-
Partes relacionadas	9.424	-	9.424
	193.811	139.387	54.424

Não é esperado que fluxos de caixa apresentados anteriormente sejam antecipados.

f) Valor justo de instrumentos financeiros

(i) Cálculo do valor justo

Os seguintes valores justos estimados foram determinados usando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Assim, as estimativas aqui apresentadas não são necessariamente indicativos dos montantes que a Companhia poderia realizar no mercado atual. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas podem ter um efeito significativo nos valores justos estimados.

O valor justo foi estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontados, utilizando taxas anualmente disponíveis e/ ou prazos semelhantes e remanescentes.

A seguir apresentamos a classificação e os principais valores contábeis e justos dos ativos e passivos e financeiros consolidados em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Consolidado		31/12/2019
	Valor justo por meio de resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	-	12.926	12.926
Títulos e valores mobiliários	89.461	-	89.461
Contas a receber	-	218.049	218.049
Passivos			
Fornecedores	-	58.957	58.957
Empréstimos e financiamentos	-	255.547	255.547

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		31/12/2018
	Valor justo por meio de resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	16.599		16.599
Títulos e valores mobiliários	45.857	-	45.857
Contas a receber	-	159.769	159.769
Passivos			
Fornecedores	-	52.345	52.345
Empréstimos e financiamentos	-	132.042	132.042
Partes relacionadas	-	9.424	9.424

(ii) Hierarquia de valor justo:

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de um a três, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

Mensurações de valor justo de Nível 1:

São obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Mensurações de valor justo de Nível 2:

São obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);

Mensurações de valor justo de Nível 3:

São as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Os instrumentos financeiros mensurados a valor justo são como segue:

	Nível 2			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo: Títulos e valores mobiliários	89.260	38.738	89.461	45.857
	89.260	38.738	89.461	45.857

g) Risco de mercado

A Companhia dedica-se à produção e venda de produtos de utilidades domésticas e embalagens de vidros. Além dos riscos que afetam, de modo geral, a indústria, tais como interrupções de suprimentos e volatilidade do preço dos materiais, mudanças na demanda, greves e regulamentos ambientais, as atividades da Companhia são especificamente afetadas pelos seguintes riscos:

(i) A conjuntura econômica do Brasil, que pode prejudicar o crescimento do setor de consumo como um todo, por meio da desaceleração da economia, aumento dos juros, flutuação da moeda e instabilidade política, além de outros fatores.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Na hipótese de falência ou dificuldades financeiras significativas de um grande cliente, o setor como um todo pode ser prejudicado, o que poderia causar uma redução na demanda.

(iii) As margens de lucro da Companhia podem ser afetadas em virtude de aumento dos custos operacionais.

h) Análise de sensibilidade

A Administração identificou para cada tipo de instrumento financeiro a situação de variação nas taxas de câmbio e taxas de juros que podem gerar perda no ativo e/ou passivo que está sendo protegido.

Para cada exposição, a Administração definiu um cenário provável com base na informação disponível nas datas dos balanços patrimoniais, e definiu a variação de taxas de juros que considera os efeitos de uma elevação de 25% e 50% nas taxas de juros da economia e demais indexadores sensíveis à variações para ativos e passivos financeiros diretamente suscetíveis à oscilações nas taxas de juros praticadas pelo mercado, para posições em aberto em 31 de dezembro de 2018.

Análise de sensibilidade

	Consolidado		
	Cenário Provável em 31/12/2018	Cenário de alta 25%	Cenário de alta 50%
Instrumentos financeiros			
Títulos e valores mobiliários	4.940	6.175	7.411
Empréstimos e financiamentos	(7.746)	(9.683)	(11.619)
	(2.806)	(3.508)	(4.208)

31. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM CAIXA

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia procedeu com as seguintes transações que não afetaram caixa:

- Ajustes de conversão para moeda estrangeira (R\$699 em 2019 e R\$2910 em 2018), controladora e consolidado
- Declaração de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar no montante de R\$17.867 em 2019, dos quais R\$16.200 permanecem em aberto (controladora) e R\$17.063 (consolidado) no citado exercício.

32. SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados pela Administração em bases técnicas que contemplam o valor máximo passível de sinistro para a cobertura de eventuais perdas decorrentes com bens do ativo imobilizado, estoques e responsabilidade civil. A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Em 31 de dezembro de 2019, o valor de cobertura de eventuais sinistros, por local segurado, montava em R\$390.000 (R\$390.000 em 31 de dezembro de 2018). O escopo de trabalho do nosso auditor independente não contempla a avaliação da suficiência da cobertura de nossos seguros.

Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em continuidade aos Fatos Relevantes divulgados em 12 de julho, 2 de setembro de 2019 e 2 de outubro de 2019, a Companhia vem informar que, no dia 3 de fevereiro de 2020, a CVM, nos termos do Ofício nº 17/2020/CVM/SRE/GER-1 (“Ofício”), deferiu o registro da oferta pública de aquisição de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia a ser lançada pela Vidros da Glória Participações S.A. (“Ofertante”) em virtude da alienação do controle da Companhia e visando ao cancelamento de seu registro como companhia aberta (“OPA”).

Em continuidade aos Fatos Relevantes da Companhia citados anteriormente, a Companhia informa que em 4 de fevereiro de 2020 foram divulgados o edital da oferta pública de aquisição de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia lançada pela Vidros da Glória Participações S.A. (“Ofertante”) em virtude da alienação do controle da Companhia e visando ao cancelamento de seu registro como companhia aberta (“OPA”), com a íntegra de seus termos e condições, bem como os demais documentos da OPA, que encontram-se disponíveis para consulta nos websites da Companhia (<http://nadirfigueiredo.com.br/relacao-cominvestidores/>), da CVM (www.cvm.gov.br), da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A., instituição intermediária da OPA (<https://www.socopa.com.br/ofertaspublicas/>), bem como nas sedes da Companhia, da Ofertante e da instituição intermediária.

* * *